

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Semestre: 2013/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

Ementa

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

Conteúdo Programático

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

Bibliografia Básica

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: _____. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3 ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

Avaliação

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096012

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Emilio Hideyuki Moriguchi

Ementa

Estudo dos aspectos biopsicossociais que se manifestam com o processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações que surgem com o processo de envelhecimento. Envelhecimento: biologia, fisiologia e caracterização de patologias que afetam as pessoas com envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

Conteúdo Programático

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

Bibliografia Básica

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

JAMISON, Dean et. al. **Prioridades de saúde**. Washington: The World Bank, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da Saúde do Idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275 - 4281.

WHO. Active ageing. A policy framework. Geneva: World Health Organisation, 2002. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

Avaliação

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionados pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2013/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 15

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

Ementa

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

Conteúdo Programático

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

Bibliografia Básica

BARROS, A. J. D.; HIRAKATA, V. N. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. **BMC Medical Research Methodology**, London, v. 3, n. 21, Oct. 2003.

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991. 92 p.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 593 p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley. 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford (UK): Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

UCLA - University of California. **Stata annotated output**. Disponível em: <[http://](http://http://www.ats.ucla.edu/stat/)
<http://www.ats.ucla.edu/stat/>>. Acesso em: 23 abril 2012.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324p.

Avaliação

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Avaliação de Tecnologias em Saúde

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108478

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Nemora Tregnago Barcellos

Ementa:

Análise dos impactos clínicos, sociais e econômicos das tecnologias em saúde, levando-se em consideração os aspectos da economia e da saúde no processo de tomada de decisão. Conceitos e metodologias dos estudos de decisão econômica em saúde. Tipos de análises econômicas como custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício, custo da doença, descrição de custos, estudos de efetividade e/ou custo-desfecho; aspectos metodológicos desses estudos, sua validade e aplicabilidade na população, baseadas em aspectos éticos da saúde, na integralidade, universalidade e equidade. Auxílio a gestores e profissionais de saúde na tomada de decisão quanto à incorporação de tecnologias de forma sustentável e com apoio na produção de conhecimentos técnicos e científicos ajustados às necessidades econômicas, sociais, culturais e políticas do País.

Conteúdo Programático

1. Conhecimentos gerais, definições e história da ATS;
2. ATS e o processo de tomada de decisão em sistemas de saúde;
3. Utilidade das medidas de avaliação econômica em saúde em ATS;
4. Introdução a análise econômica: custos diretos, indiretos e intangíveis, custo de oportunidade, estimativas de custos no setor saúde;
5. Delineamento dos estudos econômicos em saúde: custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício, descrição de custos e efetividade, ensaios clínicos randomizados, estudos de custo-minimização, custo descritivo, custo da doença, custo por desfecho;
6. Avaliação econômica das medidas de qualidade de vida em saúde;
7. Aplicações das ATS e avaliações econômicas no Sistema de Saúde Público e Privado;

8. Modelos de Markov e outras técnicas;
9. Análise crítica de estudos econômicos em saúde, diagnósticos e tratamentos;
10. Considerações éticas e limitações das ATS.

Bibliografia Básica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.

Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes Metodológicas: estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde.** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

EUnetHTA. **European network for Health Technology Assessment: final technical report.** National Board of Health of Denmark Danish Centre for Health Technology Assessment (DACEHTA), March, 2009.

PIOLA, SF & VIANNA, SM (orgs.). **Economia da Saúde: conceito e contribuição para a gestão da saúde.** Brasília. IPEA, 298p. 1995.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, P. F. GIOVANELLA, L. **Avaliação em Atenção Básica à Saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006.** CadERNOS de Saúde Publica, Rio de Janeiro, 24(8): 1727-1742, ago, 2008.

COON, J.T. CASTELNUOVO, E. PITT, M. CRAMP, M. SIEBERT U. STEIN K. **Case finding for hepatitis C in primary care: a cost utility analysis.** Family Practice. May, p. 393- 406, 2006.

DALLORA, M. E. L. V. FORSTER, A. C. **Importância da gestão de custos em hospitais de ensino - considerações teóricas.** Medicina, Ribeirão Preto; 41 (2): 135-42, abr/jun, 2008.

GALLASI, A. D. ALVARENGA, P. G. ANDRADE, A. G. COUTTOLENC, B. F. **Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool.** Revista de Psiquiatria Clínica 35, supl 1; 25-30, 2008.

MARSEILLE, E. KAHNB, J. G. BILLINGHURST, K. SABA, J. **Cost-effectiveness of the female condom in preventing HIV and STDs in commercial sex workers in rural South Africa.** Social Science and Medicine. 52 p.135-148, 2001.

NOVAES, H.M.D. **Da produção à avaliação de tecnologias dos sistemas de saúde: desafios do século XXI.** Rev Saúde Pública; 40 (N Esp): 133-140, 2006.

- PEREGRINO, A.A.F. VIANNA, C.M.M. CAETANO, R. MOSEGUI, G.B.G. ALAMEIDA, C.E.V. MACHADO, S.C.F. **Análise de custo-efetividade da idade de início do rastreamento Mamográfico.** Revista Brasileira de Cancerologia. 56(2): 187-193, 2010.
- PINHO, M.M. VEIGA, P. A. C. V. **Avaliação de custo-utilidade como mecanismo de alocação de recursos em saúde: revisão do debate.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(2): 239-250, fev, 2009.
- RIBEIRO, R. MELLO, A. R. G. B. MELCHIOR, R. DILL, J. C. HOHMANN, C. B. LUCCHESI, A. M. STEIN, R. RIBEIRO, J. P. POLANCZYK, C. A. **Custo Anual do Manejo da Cardiopatia Isquêmica Crônica no Brasil.** Perspectiva Pública e Privada. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 85, Nº 1, Julho 2005.
- SATO, R. C. ZOUAIN, D. M. **Modelos de Markov aplicados a saúde.** Einstein; 8 (3 Pt 1): 376-379, 2010.
- KRAUSS SILVA, L. **Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS.** Ciências e Saúde Coletiva. 8 (2): 501-520, 2003.
- KRAUSS SILVA, L. **Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20 Sup 2: S199-S207, 2004.
- SIMPSON, K. N. LUO, M. P. CHUMNEY, E. SUN, E. BRUN, S. ASHRAF, T. **Cost-Effectiveness of Lopinavir/Ritonavir Versus Nelfinavir As the First-Line Highly Active Antiretroviral Therapy Regimen for HIV Infection.** HIV Clin Trials; 5 (5): 294-304, 2004.
- SROCZYNSKY, G. ESTEBAN, E. CONRADS-FRANK, A. SCHWARZER, R. MUHLBERGER, N. WRINGT, D. ZEUZEM S. SIEBERT, U. **Long-term effectiveness and cost-effectiveness of screening for Hepatitis C virus infection.** European Journal of Public Health, vol.19, n 3: 245-253, 2009.
- VANNI, T. LUZ, P. M. RIBEIRO, R. A. NOVAES, H. M. D. POLANCZYK, C. A. **Avaliação econômica em saúde: aplicações em doenças infecciosas.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(12): 2543-2552, dez, 2009.

Avaliação

A disciplina será avaliada através de apresentação de revisão de artigos sobre ATS e economia em saúde. O aluno escolherá um tema específico em saúde para realizar a revisão bibliográfica e desenvolverá um artigo teórico crítico sobre o tema escolhido.

Apreciação pelo tutor: Espera-se que o aluno obtenha conhecimento suficiente para interpretar criticamente a eficácia, eficiência, efetividade, segurança e custoefetividade dos fármacos,

dispositivos, procedimentos, técnicas diagnósticas e outras tecnologias em saúde, bem como avaliar outras decisões que envolvam a priorização e aplicação de recursos em saúde.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Revisão Sistemática e Meta-Análise

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 20 horas Carga horária prática: 10 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108477

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Marcos Pascoal Pattussi e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

Ementa:

Conceitua revisão sistemática da literatura e metanálise. Apresentam-se os procedimentos metodológicos para a sua realização, tanto de estudos experimentais quanto observacionais, capacitando os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálises na área da saúde.

Conteúdo Programático:

- Revisão sistemática *versus* revisão narrativa
- O que é metanálise
- Histórico da revisão sistemática e da metanálise
 - Medicina e Saúde Pública baseada em evidências: possibilidades e críticas
- Formulação da pergunta e avaliação da necessidade da Revisão Sistemática
- Identificação e seleção de estudos
 - Estratégias de busca
 - Bases de dados
 - Elegibilidade e concordância entre avaliadores
- Extração e análise de dados
 - Análise da qualidade metodológica dos estudos
 - Análise estatística do efeito das intervenções
 - Análise de subgrupos e meta-regressão
- Interpretação dos resultados e redação da revisão
 - Avaliação da qualidade da evidência
 - Atualização e aprimoramento da revisão

Bibliografia:

COOPER, H. **Research Synthesis and Meta-Analysis: a Step by Step Approach**. 4th. ed. Sage Publications: London, 2010. 269 p.

CROMBIE, I. K.; DAVIES, H. T. **What is meta-analysis?** Hayward Medical Communications, 2009. Disponível em: <<http://www.medicine.ox.ac.uk/bandolier/painres/download/whatis/meta-an.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

EGGER, M; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic Reviews in Health Care**. 2nd ed. BMJ books: 2001.

GUYATT, G. et al. GRADE guidelines: 1. Introduction – GRADE evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of Clinical Epidemiology**, New York, v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HEMINGWAY, P.; BRERETON, M. **What is a systematic review?** Hayward Medical Communications, 2009. Retrieved from: <http://www.medicine.ox.ac.uk/bandolier/painres/download/whatis/syst-review.pdf>

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. P. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0**. The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em: <<http://www.cochrane-handbook.org/>>. Acesso em: 12 jul. 2012.

KHAN, K. S. et al.. **Systematic reviews to support evidence-based medicine: how to review and apply findings of healthcare research**. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2003.

MOHER, D. et al. The PRISMA Group Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PloS Medicine*, v. 6, n. 7, , 2009. Disponível em: <<http://www.plosmedicine.org/article/fetchObject.action?uri=info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pmed.1000097&representation=PDF>>. Acesso em: 29 set. 2010.

MULROW, C; COOK, D. **Systematic reviews: synthesis of best evidence for health care decisions**. ACP Press, Philadelphia, 1998.

STROUP DF et al. **Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology – A Proposal for Reporting**. *The Journal of the American Medical Association*, Chicago, v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 2000.

Links úteis:

Colaboração Cochrane: <http://www.cochrane.org/>

Colaboração Cochrane do Brasil: <http://www.centrocochranedobrasil.org.br/cms/>

PRISMA Statement: <http://www.prisma-statement.org/index.htm>

Systematic Reviews - CRD's guidance for undertaking reviews in health care. Disponível em http://www.york.ac.uk/inst/crd/pdf/Systematic_Reviews.pdf.

Avaliação:

Realização e entrega das atividades propostas em aula; prova; participação em aula.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese II

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108464

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Juvenal Soares Dias da Costa, Marcos Pascoal Pattussi, Marcos Pascoal Pattussi

Ementa:

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

Conteúdo Programático:

Bibliografia:

ALTMAN, D. G. **Practical Statistics for Medical Research**. London: Chapman & Hall; 1997.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) **The Handbook of Qualitative Research**. 2nd ed. London: Sage Publications, 2000.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: Oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 1993.

OLINTO, M. T. A. Reflexões sobre o uso do conceito de gênero e/ou sexo na epidemiologia: um exemplo nos modelos hierarquizados de análise. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 1 n. 2, p. 161-169, 1998.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, Calif.: London: SAGE, 2010.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, p. 224-47, 1997.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

Avaliação:

Apresentação de seminários temáticos sobre estratégias metodológicas específicas, atividades de escrita e análise crítica de procedimentos metodológicos em Saúde Coletiva.